

801 intercorrências a doação de sangue através do sistema informatizado Real Blood e tabela própria de controle da unidade BSST, identificando a incidência em doadores durante sua primeira doação. **Resultados:** Em avaliação prévia da incidência de intercorrências do BSST, a ocorrência encontrava-se em torno de 5,8%, sendo 47% em doações de primeira vez, onde 72,9% não retornaram para nova doação. Das 801 intercorrências no período analisado, após as ações de acolhimento e humanização, a incidência em doadores de primeira vez foi de 32% (259). **Discussão:** A ansiedade do desconhecido é um sintoma frequente frente novas situações, não sendo diferente com a doação de sangue. Entendemos que dentre os fatores constitucionais (de difícil exclusão), a ansiedade estava com um fator de predisposição a ocorrência da intercorrência e desta forma, desenvolvemos as ações que acolhem, identificam e apoiam o doador durante sua permanência no Banco de Sangue. Observamos uma queda na incidência tanto das intercorrências gerais (5,8% em média para 2,8%) quanto no grupo que foi nosso objetivo principal (47% para 32%). **Conclusão:** Entendemos que este tema é de fundamental importância para que manobras possam ser desenvolvidas para a prevenção das intercorrências, tornando a visita do doador uma experiência agradável e conferindo assim seu retorno a unidade de doação, pois em nosso levantamento anterior a essas medidas, identificamos que 72% desses doadores não retornaram a unidade. Favorecendo assim, que compreender os perfis individuais e fatores físicos que favoreçam as intercorrências ao processo da doação, consiste em uma ferramenta importante para que estas possam ser evitadas ou minimizadas através de novas estratégias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.656>

AValiação das Principais Causas de Inaptidão em Triage Clínica no Período Após Pandemia por COVID-19 - Comparação com Período Anterior: Experiência da Unidade GSH-BSST

CM Duarte, MZ Colonese, LFF Dalmazzo, SD Vieira, F Akil

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O desafio contínuo da Hemoterapia, é a busca por uma transfusão segura e, isto depende, diretamente de cada etapa do ciclo do sangue. As novas técnicas laboratoriais permitiram uma triagem sorológica mais efetiva em seus resultados que nos traz maior confiabilidade, porém, não exclui a etapa da triagem clínica que é fundamental na busca de um doador saudável. As pandemias modificam as atitudes e posturas da humanidade, o que gera impacto direto na necessidade de adaptação da abordagem clínica da triagem na doação de sangue. A habilidade do profissional de triagem é essencial para a exclusão subjetiva, a orientação adequada do doador sobre sua inaptidão e a captação de doadores com o perfil adequado para as diferentes modalidades de doação. **Objetivo:** Descrever as principais causas de inaptidão clínica na triagem no período pós-pandemia por COVID-19, comparando com período anterior já analisado no BSST. **Metodologia:**

Avaliamos retrospectivamente, o período de janeiro a junho dos anos de 2021 e 2022, assim como o mesmo período em 2012 e 2013. O levantamento foi realizado através da análise do banco de dados eletrônico do BSST. Observou-se o índice de inaptidão, as frequências e as principais causas de inaptidão temporária encontradas na triagem clínica. **Resultados:** A média de candidatos/mês do BSST nos períodos analisados: 2012 = 1032; 2013 = 1161,5; 2021 = 1990 e 1707 em 2022. O índice de inaptidão total (definitiva e temporária): 2012 = 13%; 2013 = 12,5%; 2021 = 7,98% e 2022 = 6,81% (872/6969). Os inaptos em definitivo representaram 3,3% do total em 2012; 3,8% em 2013; 2,9% em 2021 e 3,1% em 2022. A principal causa de inaptidão observada foi a mesma nos anos de 2012, 2013 e 2021: Hematócrito baixo (23,5% / 14% / 21%), com predomínio entre mulheres: 92,5%, assim como a segunda causa que é a utilização de medicamentos (10% / 10% / 17,7%). No ano de 2022 observa-se como principal causa o uso de medicação: 27,2%; seguido de 12% por cirurgia recente e 8% de tatuagem e piercing, que também estavam entre as 5 principais causas nos anos anteriores. As relações sexuais desprotegidas ou promíscuas tiveram um aumento em 2013, representando 12,1%, sendo 85% em homens com < 40 anos. Em 2021 e 2022 o contato com pessoas vítimas do COVID 19 esteve em torno de 3, 1%. **Discussão:** Observa-se uma redução no número geral de inaptidão, porém não atribuída à pandemia por COVID-19, mesmo com a incorporação desta entre as causas de inaptidão. A diminuição do número geral de inaptidão clínica ao longo dos anos, é interpretada por várias ações de melhorias na tentativa de encontrar o doador ideal e também na disseminação da informação para que gere vindas desnecessárias de doadores inaptos ao Banco de sangue. O desenvolvimento e curso de projeto elaborado no BSST para melhoria da experiência do doador no BSST, descrito como Encantamento, levou entre suas ações a entrega de um cartão com texto elaborado de agradecimento com uma bala, aonde é descrito a data de possível retorno da inaptidão temporária. Esta pode ser a principal razão de aumento do retorno desses doadores (30% nos anos anteriores para 57% após essa implementação). A utilização de banner na entrada do BSST com esclarecimentos sobre a realização de piercing e tatuagem também gerou um impacto nessas causas de inaptidão (em média de 8,5% em período anterior para 6,5% no período atual). **Conclusão:** Apesar de 10 anos de intervalo entre as análises, observa-se que a melhora dos índices estão atribuídas às ações descritas na unidade, demonstrando a importância da análise sistemática dessas causas para elaboração de projetos que gerem impacto de melhoria.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.657>

Índice de Descarte Sorológico em Doadores de Sangue do Banco de Sangue Brasília do Grupo GSH

SMC Lira^a, ID Lima^a, LC Martins^a, EC Ferreira^a, F Benati^b, F Akil^a, SD Vieira^a, LFF Dalmazzo^a

^a Grupo GSH, Brasília, DF, Brasil

^b LIAC Central Sorológica, Brasília, DF, Brasil

Introdução: A legislação vigente para serviços de hemoterapia do Brasil determina a realização de testes laboratoriais de alta sensibilidade para os marcadores de infecções transmitidas por transfusão como as sorologias para HIV, HTLV, Hepatite C (HCV), Hepatite B (HBV), Sífilis, doença de Chagas, malária nas regiões consideradas endêmicas e os testes de ácidos nucleicos (NAT) para HIV, HBV e HCV. **Objetivo:** Avaliar o descarte por sorologia positiva de doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília no período de outubro de 2021 a julho de 2022. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo através de levantamento de dados dos sistemas informatizados do Grupo GSH e LIAC. **Resultados:** Entre outubro de 2021 a julho de 2022 foram testadas 6.701 amostras de doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília e o descarte sorológico foi de 2,04%. Os marcadores com os maiores descartes em todos os meses foram sífilis (1,01%) e Anti-HBc (0,79%) e os com os menores descartes foram HCV e HbsAg (0,01% e 0,04%, respectivamente). Os demais marcadores apresentaram valores medianos comparados com os anteriores: Chagas (0,08%), HTLV (0,06%), HIV (0,04%). A metodologia utilizada em todos os testes foi a Quimioluminescência e os testes foram realizados pelo laboratório LIAC localizado no Rio de Janeiro-RJ, Brasil. **Discussão:** A triagem laboratorial de doadores de sangue evoluiu nas últimas décadas com o surgimento de testes cada vez mais sensíveis e capazes de reduzir a janela sorológica das principais infecções transmitidas por transfusão como as hepatites B, C e HIV e hoje consiste em etapa fundamental para garantir a segurança e qualidade transfusional. Realizamos um levantamento dos principais motivos de descarte sorológico dos doadores de sangue e aféreses do Banco de Sangue de Brasília desde a sua inauguração em outubro de 2021 para melhor conhecimento deste perfil e poder realizar análises comparativas após maior tempo de funcionamento. **Conclusão:** Evidenciamos que os principais marcadores de inaptidão sorológica no Banco de Sangue de Brasília no período analisado foram sífilis e anti-Hbc e que tivemos poucos descartes por Chagas, HTLV e HIV. É necessário maior tempo de estudo para melhor caracterização das inaptidões sorológicas dos doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.658>

PROJETO DOADOR DO FUTURO - EDUCAR PARA DOAR

DM Brunetta^a, NML Oliveira^a, VA Menezes^a,
MRR Silva^a, APM Moraes^a, AFL Vieira^a,
ML Gomes^a, VBAF Gomes^a, JKC Ribeiro^{a,b}

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza, CE, Brasil

^b Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: No Estado do Ceará, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) garante a cobertura transfusional a todos os pacientes do Sistema Único de Saúde, além

do atendimento a outras demandas. No Ceará, 2,21% da população doa sangue, isso de acordo com o Plano Diretor de Sangue e Hemoderivados do Hemoce. Desse percentual, mais de noventa por cento das doações são espontâneas. A doação voluntária, altruísta e não remunerada é a base da segurança do processo transfusional. Por isso, o Hemoce trabalha diariamente para a captação de doadores que compreendam a doação de sangue como ato seguro e responsável. Para atingir esse fim, um dos projetos desenvolvidos é o Doador do Futuro, que visa semear a doação de sangue no cotidiano de crianças e adolescentes para que estes possam se tornar futuros doadores cientes de seu papel na sociedade. Objetivamos compartilhar alguns resultados da implementação do Projeto Doador do Futuro, destacando a realização do Concurso de Frases e Desenhos no ano de 2022 a nível estadual. **Material e métodos:** Diante do cenário atual de retomada das atividades pós-pandemia, a Comissão de Organização do Concurso Frases e Desenhos requisitou de estratégias criativas e propositivas que alcançassem de forma satisfatória as escolas envolvidas, promovendo a interação entre gestores, coordenadores, professores e comissão. Foram realizadas reuniões de orientações, criados grupos de whatsapp, e disponibilizados materiais formativos. **Resultados:** O espaço escolar é compreendido como locus de formação profissional, humana e cidadã. O Hemoce acredita que pode contribuir para esse processo através do estabelecimento de uma parceria com as escolas públicas e privadas. O objetivo é construir e fortalecer, nas futuras gerações, o ato de doar sangue como uma ação transformadora. A frente de realização desse trabalho é o Concurso de Frases e Desenhos promovido desde 2010, voltado para estudantes do ensino fundamental I e II e ensino médio. A doação de sangue é abordada através de atividades educativas e lúdicas, com a produção de desenhos, frases e vídeos. São premiados os trinta e seis melhores trabalhos. Em 2022 alcançamos o maior resultado do Concurso. Foram trezentos e noventa e seis inscrições em todo o Estado e mais de seis mil trabalhos recebidos. **Discussão:** Observamos a expansão do tema da doação de sangue em instituições de ensino em todo o Estado. Garantimos a adesão das escolas e a construção de uma parceria com o corpo docente, a direção escolar e os familiares dos alunos. Através da aplicação do questionário de avaliação junto às escolas, podemos identificar o comprometimento do corpo docente com a proposta do concurso, a boa adesão dos alunos e o envolvimento de seus familiares. Entre os principais impactos do Concurso foram destacados a conscientização da doação de sangue como forma de salvar vidas e um gesto voluntário, altruísta e de responsabilidade social. **Conclusão:** Esse projeto apresenta-se como ferramenta de construção e fortalecimento de valores de coletividade, cidadania e responsabilidade social que envolvem a doação de sangue. Tais ações constituem-se como bases de propagação da doação voluntária e altruísta para que o SUS continue garantindo o tratamento transfusional em todo o Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.659>